

## A Península Ibérica em Números 2010

### Portugal e Espanha: Comparações no contexto europeu

Os Institutos Nacionais de Estatística de Espanha e de Portugal editam a 7ª edição de "A Península Ibérica em Números/La Península Ibérica en Cifras", correspondente a 2010.

Esta publicação apresenta um conjunto sugestivo de indicadores estatísticos oficiais agrupados em 15 temas, em múltiplos casos com detalhe a nível regional, que permite comparar estes dois Países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Constitui ainda um desafio aos utilizadores no sentido de consultarem o vasto conjunto de informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos sites dos INE de Portugal e de Espanha e também do Eurostat.



- Em 2009, a esperança de vida à nascença das mulheres espanholas (84,7 anos) era a mais elevada da União Europeia; a das portuguesas (81,8 anos) ocupava uma posição intermédia no *ranking* dos 27 países.
- Em 2008, a esperança de vida saudável aos 65 anos de idade em Espanha era significativamente superior ao que se verificava em Portugal. Os valores apurados eram de 9,8 anos e de 8,6 anos para as mulheres e homens espanhóis, respectivamente; e de 6,6 anos e 5,4 anos para as mulheres e homens portugueses.
- Em 2009, a população com 65 ou mais anos representava 17,6 % em Portugal e 16,6 % em Espanha (em relação à população total de cada um), posicionando-os no grupo de países da UE em que esta faixa populacional apresenta percentagens mais elevadas.

Tema – Referência temporal

1/4

**e-CENSOS**  
**2011**

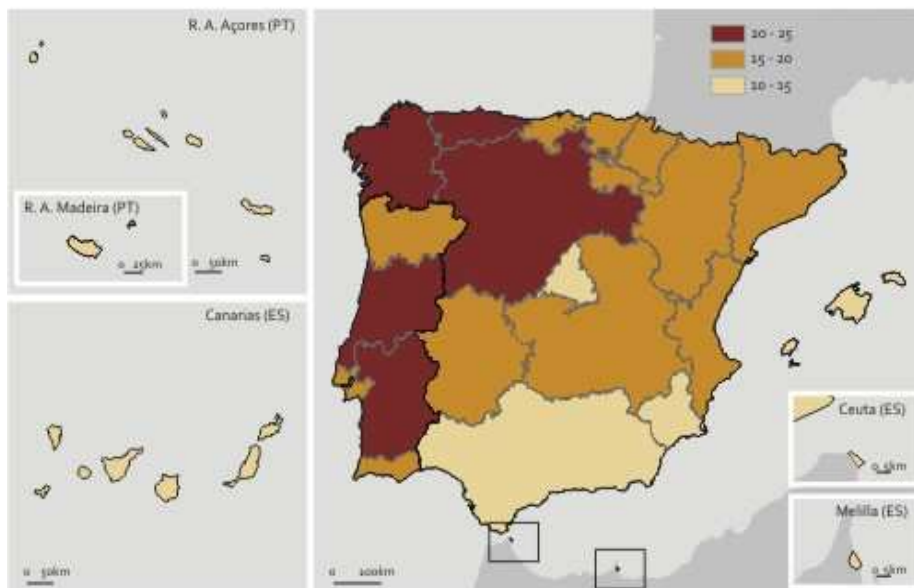
XV recenseamento geral da população  
V recenseamento geral da habitação

**Em Março e Abril de 2011**

**O INE realiza a maior operação estatística nacional.**

**Pela primeira vez, vai ser possível responder aos Censos pela Internet  
em [www.censos2011.ine.pt](http://www.censos2011.ine.pt)**

Proporção da população com 65 ou mais anos (%), 2009. Proporción de población con 65 y más años (%), 2009



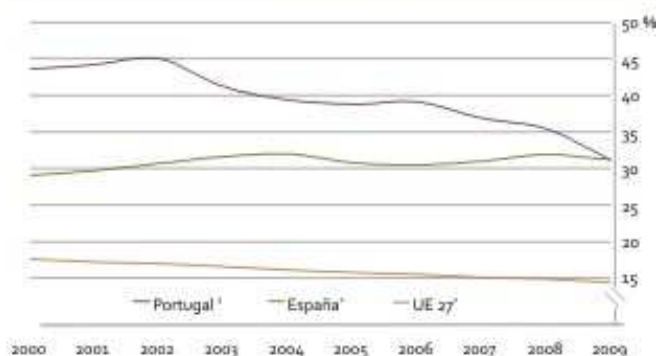
Fonte: Censos nacionais / Fuente: Datos nacionales

- Relativamente a este mesmo indicador, as regiões portuguesas do Alentejo e do Centro e as comunidades autónomas de Castilla y Leon, Principado de Asturias e Galiza apresentavam os valores mais elevados da Península Ibérica.
- Em 2008, 72,9 % dos espanhóis consideravam o seu

estado de saúde "bom" ou "muito bom" (15,8 %, neste segundo grau), enquanto somente 48,6 % dos portugueses tinham essa percepção em relação à sua própria saúde no conjunto daqueles dois graus (9,1 % para "muito bom"). No mesmo ano, a percentagem dos portugueses com problemas de saúde ou uma incapacidade de longa duração (H: 29,5 %; M: 36,6 %) era superior à registada em Espanha (H: 27,6 %; M: 32,8 %) e também à média da União Europeia (H: 28,7 %; M: 32,8 %).

- Em 2007, as principais áreas de licenciatura em Portugal e Espanha foram: "Saúde e serviços sociais", "Engenharia, indústrias e construção" e "Gestão e administração", que, no seu conjunto, representaram 61,1 % em Portugal e 48,7 % em Espanha. Fora deste grupo, na área das Ciências, os licenciados portugueses e espanhóis representaram, respectivamente, 14,2 % e 9,2 % do total no seu país.

Abandono escolar (população entre 18 e 24 anos)  
Abandono escolar (población entre 18 y 24 años)

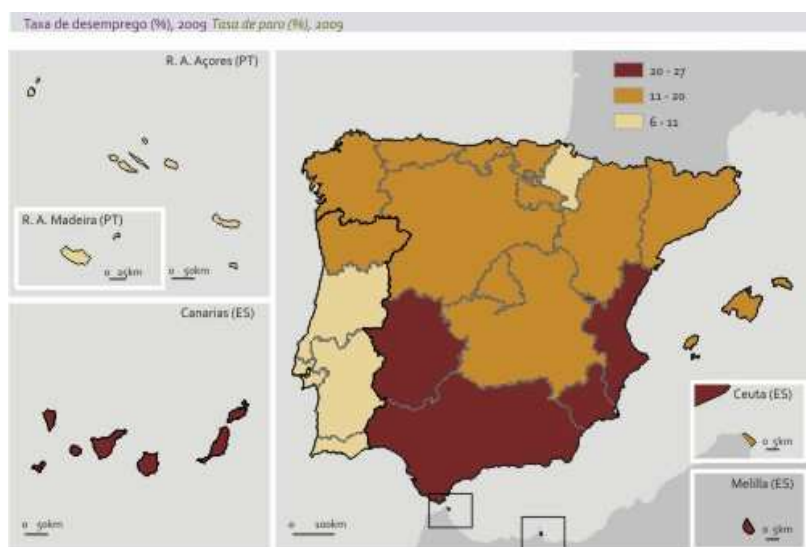


\* Ruptura de serie / Quiebra de serie 2005  
 † Ruptura de serie / Quiebra de serie 2004  
 ‡ Datos provisionales / Datos provisionales 2005, 2007

- Os graus de abandono escolar na população entre os 18 e 24 anos de idade, em 2009, atingiram o mesmo valor em Portugal e em Espanha, 31,2 %, muito superior ao verificado na União Europeia, na ordem de 14,4 %.
- Em 2009, a taxa de crescimento anual do PIB a preços constantes foi de -2,6 % em

Portugal e de -3,7 % em Espanha; na UE, registou-se o valor médio de -4,2 %.

- Em 2009, o PIB *per capita* em paridades de poder de compra em Portugal e em Espanha correspondia, respectivamente, a 79 % e a 104 % da média europeia, enquanto a produtividade dos dois países, medida pelo valor do PIB e nível e volume de emprego, representava 74 % e 111% da média europeia, respectivamente.
- No mesmo ano, a Dívida das administrações públicas em Portugal (76,1 % do PIB) mantinha-se superior à média europeia (74,0 %) e à registada em Espanha (53,2 %), enquanto o Défice das administrações públicas neste país (11,1 % do PIB) era superior quer ao valor português (9,3 %), quer ao europeu (6,9 %).
- Ainda em 2009, o custo do trabalho mensal no sector "Indústria e Serviços" (excluindo Administração Pública, Defesa e Segurança Social) era substancialmente inferior em Portugal (1633 Euros) face a Espanha (2723 Euros), e o mesmo se verificou na "Indústria" (excluindo a Construção), dados os valores de 1437 Euros e 2930 Euros, para cada um dos países, respectivamente.
- Comparando com Portugal, em 2008, a proporção dos custos com o pessoal na produção era superior em Espanha nos sectores "Actividades Administrativas e dos serviços de apoio", "Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", "Actividades imobiliárias" e "Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis e motociclos", sendo igual no sector "Alojamento, restauração e similares".
- Em Espanha, os preços que em 2009 mais se afastaram da média europeia foram os das "Comunicações" (+29,1 %) e os das "Bebidas alcoólicas e tabaco" (-21,8 %). Na comparação de Portugal com a média europeia, ressaltam os preços dos "Restaurantes e hotéis" e também os das "Bebidas alcoólicas e tabaco", na ordem de -24,8 % e de -12,7 %, respectivamente.



- Em 2009, a taxa de desemprego em Espanha (18,0 %) foi a mais elevada da União Europeia, posicionando-se Portugal na 8ª posição desse *ranking*, com 9,6 %.

A nível regional, os valores mais altos registaram-se em: Canárias, Andaluzia, Melilla, Comunidade Valenciana e Região de Múrcia.

- Em 2009, os "empregadores com

nível de instrução primário e secundário inferior" representavam, em relação ao total de empregadores, 78,9 % em Portugal, 48,1 % em Espanha e 26,6 % na União Europeia; para os empregados com este mesmo nível de instrução e numa abordagem idêntica, as taxas eram, respectivamente, de 62,3 %, 39,0 % e 21,4 %.

- Em 2009, os principais países parceiros de Portugal no domínio das Exportações foram a Espanha (27,2 %), a Alemanha (12,9 %), a França (7,1 %) e Angola (7,1 %); quanto às Importações, as três primeiras posições são ocupadas pelos mesmos países – Espanha (32,6 %), a Alemanha (13,3 %) e França (8,3 %) –, seguidos da Itália (5,8 %). Relativamente a Espanha, os principais parceiros nas Exportações foram a França (19,4 %), a Alemanha (11,3 %), Portugal (9,2 %) e Itália (8,5 %); nas Importações, os países mais relevantes foram a Alemanha (14,0%), a França (12,8 %), a Itália (7,4 %) e a China (5,7 %).
- Em 2008, a Espanha liderava o *ranking* europeu das Capturas de peixe em toneladas e Portugal posicionava-se na 9ª posição. Em 2007, a Espanha foi o 5.º maior produtor em Aquacultura (em valor), enquanto Portugal se posicionava na 12.ª posição. Espanha teve, em 2009, a 3.ª maior taxa de ocupação-cama em estabelecimentos hoteleiros na UE, na ordem de 48,0 % (valores médios anuais), enquanto Portugal ocupava a 12.ª posição, com 37,1 %.
- Em 2009, o número de assinaturas de telefones móveis por 100 habitantes em Portugal era de 151, bastante superior ao de Espanha e ao da UE (111 e 125, respectivamente).

Todos estes dados, e muitos mais, podem ser encontrados na publicação "A Península Ibérica em Números – 2010/La Península Ibérica en Cifras - 2010" disponível *on-line* a partir de hoje. A informação apresentada na publicação baseia-se nos dados disponíveis em 23 de Dezembro de 2010.

Para informação mais detalhada, poderá consultar:

<http://www.ine.pt>

<http://www.ine.es/>

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/eurostat/home/>